



Conheça o trabalho do André Moraes:

→  **Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>**

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

 Feriado o dia todo 

Resumo do Panorama

Mercados Asiáticos fecharam essa madrugada majoritariamente em Alta, Hong Kong refletindo os bons dados do Payroll de quinta, nos EUA.

Europa, operava em leve baixa, de olho na tensão da trade war.

Futuros NY operavam leve alta nesse início da manhã, mas hoje não NYSE permanecerá fechada o dia todo, pelo feriado do independence day.

De olho nas notícias que Trump deve assinar as sanções aprovadas pelo Senado pela ação de Pequim em HK e Pequim já prometeu retaliar.

Por aqui, é importante acompanhar Fabio Kanczuk na live do Banco Safra 10h*. Ele costuma dar pistas mais firmes para o Copom, que ainda divide as apostas entre novo corte da Selic e estabilidade.

Muito cuidado com a liquidez sem NY, movimentos fortes sem única direção é comum em dias assim.

Bom dia todos!! (Bertani)

* Horário de Brasília

Para Pregão de hoje:

	Variação 06:30h	Status
Hong Kong	0,99%	Fechado
Tóquio	0,66%	Fechado
Shanghai	2,01%	Fechado
Londres	-0,57%	Aberto
Euro Stoxx 50	-0,07%	Aberto
S&P 500 Futures	0,33%	Aberto
Dow Jones Futures	0,21%	Aberto
S&P 500 VIX	0,33%	Aberto

Petróleo

Cotação:

Nessa manhã, perto das 06h30min* os contratos de Petróleo Brent eram cotados -1,20% e WTI, cotado -1,30%, operando em leve alta nessa manhã com com otimismo nas retomadas econômicas. (Bertani)

* Horário de Brasília

Siderurgia e Mineração:

Mineradoras e siderúrgicas operam mista nessa manhã em Londres, BHP -0,45%, Anglo American -1,72% e Rio Tinto -1,23% Londres, demonstrando um dia de baixa no setor de siderurgia e mineração, cotação essa das 06:30*. (Bertani)

* Horário de Brasília

Dólar Mundo a fora:

O índice Dólar (DXY), operava leve baixa -0,03% em 97,28 pontos, perto das 06h30min*, onde ele operava fraco contra emergentes e misto contra moedas fortes (Bertani)

* Horário de Brasília

XP Política – Judiciário – Atalho para privatizações gera ruído no STF

As mesas do Congresso, Senado e Câmara reclamaram ao Supremo que o governo estaria desmembrando empresas matrizes em subsidiárias menores para facilitar o processo de privatização. O STF determinou que a venda da empresa estatal mãe (matriz) só pode ser feita mediante lei aprovada pelo Congresso.

O parlamento pede que o STF deixe claro que as chamadas “privatizações brancas” são uma forma de burlar a autorização do Congresso para venda desses ativos públicos. Foram citadas como exemplos as vendas das refinarias Landulpho Alves (Rlam) e Paraná (Repar).

Nos bastidores, o relator do tema no STF, ministro Ricardo Lewandowski, não gostou de a manifestação do Congresso ter chegado no último dia antes do recesso, que o impede de decidir liminarmente para coibir o suposto atalho adotado pelo governo. A decisão sobre o tema fica a critério do presidente do Supremo, Dias Toffoli, nesse período e é notória a diferença de pensamento entre os dois ministros: Toffoli é um defensor da simplificação dos meios de desestatização, enquanto Lewandowski já chegou a suspender todas as privatizações do país.

XP Política - Bolsonaro e a reforma tributária

Na sua live semanal, o presidente Jair Bolsonaro sugeriu que a reforma tributária deve ser a prioridade do governo no segundo semestre.

Ao passar a palavra para o ministro Rogério Marinho para que ele respondesse à questão de qual seria a reforma prioritária, ele "soprou" para o ministro: "tributária". Em seguida, Marinho disse que talvez não seja possível aprovar a reforma este ano, "mas com certeza pode se iniciar agora e ser concluída no semestre subsequente".

Em seguida, Bolsonaro reclamou da elevada carga tributária no país, sugerindo que, além da simplificação, esse deveria ser um dos objetivos da reforma -- o que está fora da discussão no momento.

Mais cedo, sobre o auxílio emergencial, Bolsonaro mencionou a prorrogação do auxílio emergencial por mais duas parcelas de R\$ 600, sem mencionar a possibilidade de fracionar os pagamentos para que eles cubram mais que os dois meses. "A gente não pode continuar por muito tempo".

Pedro Guimarães, presidente da Caixa, que participou da live também disse que o governo "ainda está finalizando o calendário" de pagamentos

Ontem no Fechamento:

	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	96.234,96	0,03%	96.442
Índice Futuro	96.480	0,36%	96.285
Dólar Futuro	5.371,50	0,89%	5.367,47

Ibovespa escorrega, apesar de novas surpresas positivas vindas dos EUA

Bancos, Vale e Petrobras seguram índice no azul, enquanto realização de lucros com varejistas impede índice da bolsa brasileira de acompanhar a empolgação do exterior

Por Gustavo Ferreira, Valor Investe

Notícias promissoras sobre vacinas e novos dados surpreendentes sobre o mercado de trabalho americano fizeram do pregão desta quinta-feira (2) um quase repeteco do anterior.

O Ibovespa, no entanto, mesmo com bancos, Petrobras e Vale no azul, foi fortemente pressionado pela realização de lucros dos investidores com ações de varejistas - cujas altas, no segunda trimestre, chegaram a ser de até três dígitos na B3.

Depois de, num mesmo pregão, subir mais de 1% e visitar o campo das perdas, o Ibovespa fechou a quinta-feira em alta de só 0,03%, aos 96.235 pontos.

Ibovespa

Índice diário - em pontos

Variações (%) | No dia 0,03 | Na semana 2,56 | No mês 1,24 | No ano -16,78 | Em 12 meses -4,34 |

Fonte: B3 e Valor PRO. Elaboração: Valor Data

E para ficar mesmo no "quase repeteco", o dólar comercial passou a maior parte do dia em alta, acelerada no fim do dia. Após a queda forte da véspera, de 2,25%, foi um dia de correção no otimismo diante das incertezas sobre o futuro, que não desapareceram do dia para a noite.

O dólar comercial fechou o dia 0,56% mais caro no Brasil, aos R\$ 5,3471.

Dólar mercado

Cotação diária - em R\$/US\$

Variações (%) | No dia 0,56 | Na semana -2,08 | No mês -1,70 | No ano 33,35 | Em 12 meses 38,73 |

Fonte: Valor PRO. Elaboração: Valor Data

- No exterior, no entanto, as notícias promissoras sobre vacinas continuaram nesta quinta falando mais alto do que os números alarmantes sobre a pandemia de covid-19.

Segue nos radares o anúncio feito na véspera pelos laboratórios Pfizer e BoiNtech, de 100% de eficácia entre os primeiros voluntários que receberam sua vacina experimental contra a covid-19.

Outras boas notícias vieram nesta quinta-feira da Universidade de Oxford, no Reino Unido. Os pesquisadores da instituição, bem como as companhias americanas, disseram ter conquistado resultados satisfatórios em testes preliminares para imunizar pessoas contra o novo coronavírus.

- E à exemplo do primeiro pregão de julho, este segundo também aconteceu com surpresas vindas sobre a criação de vagas de emprego nos Estados Unidos.

Na sessão passada, investidores foram levados a assumir mais riscos com a iniciativa privada americana mostrando resiliência.

Em junho, abaixo das expectativas, foram criados mais de 2,3 milhões de empregos pelo setor. E, em maio, ao contrário do apontamento inicial do fechamento de 3 milhões de vagas em maio, foram, na verdade, criadas oportunidades nessa mesma magnitude - no auge da crise sanitária em território americano.

Desta vez, investidores ficaram sabendo que, em junho, os Estados Unidos não criaram, como um todo, as esperadas mais de 2,9 milhões de vagas de emprego no mês de junho. De acordo com o Departamento do Trabalho da Casa Branca, foram criados nada menos que 4,8 milhões de novos empregos.

Dos 13,3% de maio, o desemprego da força de trabalho caiu para 11,1% nos Estados Unidos em junho. A expectativa era para um recuo aos 12,4%.

Nas bolsas da Europa, esses números garantiram alta de 1,97% ao Stoxx 600, aos 368,29 pontos. O índice espalha o sobe e desce médio de 600 papéis mais negociados em 18 países europeus.

Veja o placar final das cinco principais bolsas do continente:

- Madri (IBEX 35): +3,75% (7.498 pontos)
- Milão (FTSE MIB): +2,88% (19.886 pontos)
- Frankfurt: +2,84% (12.608 pontos)
- Paris (CAC): +2,49% (5.049 pontos)
- Londres (FTSE): +1,34% (6.240 pontos)

Por outro lado, vieram também notícias preocupantes do mercado de trabalho americano nesta quinta. Os pedidos de seguro-desemprego por lá seguem sendo solicitados por lá, semana a semana, acima da casa do milhão. No último período de apuração, novo 1,4 milhão de solicitações foi feito.

A manutenção desse volume de pedidos semanais, apesar da rápida recuperação do emprego dos últimos meses, sinaliza que podem vir menos surpresas positivas pela frente.

Economistas entendem que deve ser desacelerada a recuperação de níveis de emprego pelos próximo semestre - os tais "danos duradouros" de que fala o presidente do banco central americano (Federal Reserve, o Fed), Jerome Powell, desde o início da crise. Nada que abalasse a alta dos índices de Wall Street nesta quinta. Veja só a foto de fim de dia em Nova York:

- Nasdaq: +0,52% (10.207 pontos)
- S&P 500: +0,45% (3.130 pontos)
- Dow Jones: +0,36% (25.827 pontos)

O mercado futuro de petróleo teve um dia também parecido com o da véspera. Preços foram levados a subir pelas boas notícias sobre vacinas e empregos nos Estados Unidos, que abrem expectativa de retomada de demanda pelos próximos meses. E também pelos estoques americanos em queda, que sinalizam retorno do consumo agora mesmo.

Compromissos de entrega em agosto ficaram 2,08% mais caros em Nova York (WTI, referência americana), com barris a US\$ 40,65. Em Londres (Brent, referência global), para setembro, alta de 2,64%, aos US\$ 43,14 por barril.

Destaques do Ibovespa

Os papéis do IRB podem não ter lá uma participação muito vistosa na carteira do Ibovespa. De só 0,5%. Mas com uma queda de 12,24%, bem mais profunda que os 4,27% perdidos pelos papéis das Lojas Americanas, acabaram ajudando também a conter a alta do Ibovespa.

Desta vez, a senha para vendas em massa dos papéis foi o rebaixamento de recomendação do Credit Suisse. Para os analistas do banco, os negócios da resseguradora tendem a ser menos rentáveis num ambiente de juros baixos.

Os papéis de BTG Pactual e CSN disputavam nas últimas horas do pregão a liderança de ganhos. Se deu bem o banco, com alta de 3,27%, seguida pela empresa de siderurgia, subindo 2,55%.

Empresas de siderurgia acabaram acompanhando o bom dia da mineradora Vale, com alta de 1,74%. Após a queda forte da véspera, sob novo risco de rompimento de barragens, a ex-estatal foi beneficiada pela elevação do preço-alvo de seus recibos (ADRs) negociadas em Nova York, para US\$ 17, pelo Bradesco BBI.

Os papéis da Petrobrás também estiveram entre as principais pressões de alta do Ibovespa. Primeiro, ficaram em linha com a toada de petróleo no mercado futuro. Em segundo lugar, receberam elevação de preço-alvo também para suas ADRs, para US\$ 15, com recomendação de "compra".

As ações preferencias (PN, que dão preferência por dividendos) da estatal do petróleo subiram 1,61%. As ordinárias (ON, que dão direito a voto em assembleia), 1,25%.

E neste dia de realização de lucros para quem se esbaldou com até três dígitos de rendimentos das varejistas no último trimestre, não só as Lojas Americanas se deram mal. Caíram 3,75% os papéis das Via Varejo; 3,75%, da B2W; e 3,04%, da Magazine Luiza.

Operações finalizadas em 02/07/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
17/06/2020	02/07/2020	PCAR3	200	R\$ 67,08	R\$ 73,76	R\$ 1.336,00
30/06/2020	02/07/2020	QUAL3	400	R\$ 28,75	R\$ 29,34	R\$ 236,00
23/06/2020	02/07/2020	GNDI3	200	R\$ 65,52	R\$ 66,42	R\$ 180,00
30/06/2020	02/07/2020	HAPV3	400	R\$ 63,47	R\$ 60,97	R\$ (1.000,00)
						R\$ 752,00

Operações iniciadas em 02/07/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	POSI3	5,44	5,07	5,81	6,54
Compra	EMBR3	8,58	7,98	9,18	10,37